

A LAGRIMA

QUINZENARIO ILLUSTRADO

N'UM CREPUSCULO

Como n'um desespero immenso, chammejante de colera, o Sol, alagara em sangue o Poente, sorrindo-nos, ainda, n'uma caricia de saudade ineffavel, a terna melancolia dos seus ultimos reverberos.

A sua luz pujante que deslumbrara, sobre nós, na magna intensidade do seu plano fulgor, agora amortecida, phosphorejava, contriste, atravez a densa ramaria do vasto pinhal que, magestoso, se ondêa, ganhando as cristas, na subida preguiçosa dos cerros pittorescos que orlam, ao Occidente, o acanhado Horizonte que logro avistar.

Amigo generoso, o louco amante da Natureza que fecunda, no dardejar estonteante da sua luz creadora, olhara-A enternecido no ultimo lampejo e fôra desentranhar, para além, todo o fogo em que ardia no Occaso, como n'um desespero immenso, chammejante de colera!

A Natureza, dominada pela dôr da viuvez, começava a vestir-se das sombras negrejantes que desciam vagarosas dos outeiros, já, ao longe, simulando espectros cyclopicos, n'este imperdoavel anoitecer d'um dia de março, como os que teem pompeado na presente quinzena.

Cabria, sobre nós, uma tristeza indefinida que nos penetrava na alma e nos mergulhava n'um cogitar dolente... a hora era toda suggestiva!

Os vates poderjam desferir nas vibrações da lyra, as notas magnadas que provinham d'esse pezar da Natureza dominada pela dôr de viuvez!

Eu, quedei-me a seismar nos amores revelados na agitação d'aquelle—adeus...—que presenciei, na agitação que tumultuava no grande seio do Universo entre o Ceu e a Terra!

Que affecto immenso apaixonava as duas mais admiraveis manifestações da Vida—o Sol e a Natureza!

Agora, ia percebendo as variantes do tempo que a sciencia cosmologica julga explicar, enclauzurando no—*phenomeno*—toda a expansão que se desenvolve na camada atmospherica, em todo o diaphano azul da Cupula Infinita!

Siml a nevoa e as nuvens; as brisas e as rajadas; o orvalho e a chuva; o relampago e o trovão; a manhã, a tarde, a noite; tudol tudo ia comprehendendo como evolução fatal d'esse amor immenso que prendia, n'uma adoração incessante os dois amantes que, surpreendi, despedindo-se, na doce melancolia d'um crepusculo primaveril!

Que suprema identificação a d'aquelles corações exuberantes! Ella, na madrugada, mal O

apercebia no Oriente, irradiando os primeiros alvôres da sua luz bendita, cuidava a *toilette* de virgem, na candida frescura do rocio matutino, velando-se pudicamente, na gaze das brumas que se erguiam da profundeza dos valles.

Depois... Elle, ia subindo, rasgando-lhe, em fremitos de luxuria, o casto manto que lhe occultava o palpitante esplendor da sua nudez formosissima!

Ella, febril, na paixão esbrazeante que A escaldava, entregara-se-lhe—total deixando-O, no zenith cobril-A dos beijos ardentissimos da luz que diffundia, n'uma effusão inebriante de prazer infinito!

Agora, que O vira sumir-se... succumbiu de todo á dor!

A noite cerrava o seu veu enegrecido, sobre a triste Natureza que gemia suspirosa, o lucto da viuvez!

Eu, continuava a seismar, nos amores revelados na commoção d'aquelle—Adeus...—

INDISCRETO.

PELO AZUL

Corre açodada, a Lua, em todo o campo ethereo Chamando á Via Lactea o bando das estrellas, Que todo se espalhou no vasto azul siderio Deixando sós na estrada as pequeninas bellas.

A. E.

NOTAS DA QUINZENA

Na Associação de Soccorros Barcelinense tem havida um verdadeiro caudal de eloquencia.

A afamada cheia do Cavado que permittia aos viandantes lavarem as mãos de cima dos muros da ponte, pode considerar-se, em volume, infinitamente pequena, comparada com as de phrases que correram afinadas pela sala da Associação, ha mezes, graças á iniciativa d'uma direcção activa, perseverante e intelligente, a quem podemos n'um grau superiormente elevado, collocar o sr. Francisco Carmona.

A suggestão é o diabo. No penultimo domingo, por uma questão leve, frioleira, descarregaram-se *discursos*, com phrases bombasticas e arrebatadoras com o fim accetavel de se fazer escola na arte oratoria que em Barcellos medra liobem como os nabos á beira mar.

A LAGRIMA

A assembleia, na maior parte composta de artifices, foi aos empuxões para o campo do mal, como o boi vae para o curral, seguro pela mão debil, d'uma creança. Discutia-se a approvação de um relatorio que tinha defeito vaporoso, subtil, que o homem intelligente remedeia num aprumo de dandy correcto, sem descer aos atoleiros pifios, com bafio observado em certas casas policiadas pelos officiaes da administração...

N'aquella sala onde esta scena teve um destaque pittoresco e em que a intelligencia, como dissemos, voara semanas antes, serenamente, converteu-se, em tão fatal dia, n'um regateirismo que a nossa qualidade de artista interessado arreda para a margem com o desprezo devido.

Assim se pagam os sacrificios de um benemerito!

Ponham v. ex.^{as} d'um lado o sr. Carmona, o culpado, com a sua *vaidade* e os 600 e tantos mil reis que intruziu nos cofres da Associação, desde 1890, com seus sacrificios, com os seus *interesses*, com o bom resultante do seu trabalho, que cai beneficemente como uma chuva santa por casa de todos os necessitados, ponham do outro lado a rhetorica de pose, de empafia, só com pretensões e ainda d'outro precedentes *escandalosos*, e imponham-se depois ás *massas*...

O relatorio está honrado. As contas teem a precisão mathematica.

«Um espirito baixo, afirma um grande escriptor, só se occupa em escarnecer e criticar, ridicularisar tudo, menos a impu lencia e o vicio».

«Mal dos nescios, diz Jorge Herbert, se os sabios não errassem».

Ponto final.

*

Espectaculos. Tem-nos havido n'esta quinzena no theatro dos Bombeiros, bastas vezes.

São mais apeteceveis que os da *Barcellinense*, por terem muzica e espiritalidade.

A companhia que ali tem realisado os seus trabalhos tem bastante de aproveitavel.

Com fumo de tabaco e ditos *chistosos*, na plateia, por lá nos temos enterrado algumas noites, até a machina da Afurada quebrar a serenidade do ar com o seu grito roufenho.

Hoje é a despedida da companhia.

Ha palavras que deixam o bestunto do Silva verlaideiramente apatetado.

Chamaram-lhe *interdicto*. Ficou boquiaberto, e começou a parafusar o que seria aquillo.

O Julio Vallongo que foi nomeado ajulante do Monte do Carmo explicou-lhe a significação da palavra. E' um individuo que está entre dois. Para mais facil comprehensão colloca-o entre si e o Monte do Carmo, e diz-lhe:

—«Ora attenda. O Silva está entre o Monte do Carmo (o dito Monte do Carmo) e eu (o dito Julio Vallongo). E' isto apenas». O homem esfregou as mãos de contente e tolo aneho da sua sabedoria vae immediatamente explicar ao visinho Alves o que quer dizer a palavra *interdicto*,

*

Já vae percebendo alguma coisa das regras grammaticaes. Não quer que lhe chamem *senhor Silva*. Ha de ser *senhor Silvo*, ou *senhora Silva*. Quer tambem que todas as palavras terminadas em o sejam do genero masculino, e em a do genero femenino. Assim elle diz *monarcho*, referindo-se ao rei, e *mourcha* quan lo falla da rainha.

Album da «Lagrima».

Em Cabreiros, no ultimo domingo, de *Passos*, em um tolde debaixo do qual se vendia vinho, lia-se o seguinte:

ATESÃO AO
PUBLICO VIN
HO DE PRIMEIRA E
VER PARA
QUERER
SIQUEIRA
ANTONIO ALVES

No café do Zé do hotequim ha um numero symbolico, indicado pelo Zé do dito como resposta a tudo que seja galhofa e pandega, ouvindo-se constantemente como um grito de guerra.

Até parece que o quino n'aquella casa só tem um numero e não noventa!

Esse numero feliz é o 18.

Prevenimos, pois, todos os freguezes pouco frequentadores do hotequim do Zé do café, que para não serem tidos e havidos como jacobinos, ao põrem os pés sobre a soleira da porta berrem logo como quaesquer idiotas, 18.

O Joaquim Carvalho não anda com sorte. Se a roda começa a desaudar é preciso muita cautella, porque se não... era d'uma vez um Carvalho.

Ha tempos apanhou o seu sóco do Zé da Botica, na quinzena passada deixou-se cair n'um charco, e agora foi o Zé da Mão que tambem lhe chegou a roupa ao corpo. Ora isto para um rapaz *d'esprito* é demasiado.

Consta ás gazetas governamentaes que vao ser chamado, a Lisboa, o sargento Rubin, da guarda fiscal, para mostrar a sua careca ao Gungunhana.

A LAGRIMA

«Assim como as nuvens, quando são muitas, fazem disturbios na atmosphera, e caem desfeitas em trovoadas, relampagos e chuva, assim tambem o excessivo alcool produz desarranjos fortes no cerebro do homem, obrigando-o a afundar-se nos lodações do vicio. *João Caudido*».

Fiel ao seu compromisso o nosso amigo não demoren o seu estudo sobre a pergunta formulada no nosso ultimo n.º.

Parabens e obrigado.

NOTICIAS DIVERSAS

Raccia-se a todo o momento que desabe o nosso amigo Francisco Carnona. Observa-se-lhe a toda a altura do corpo um lanho profundo.

* Toda a gente de bom senso reparou que o Sucasu não figurasse no numero dos especificados personagens do «baile do Entrudo», sahido na ultima «Lagrima». A penna murchou-se nos na dextra ao principiar-mos a fazer a critica ao aguissalhado «moço do D. Carnaval»...

* O sr. João Bicha canta amanhã na capellinha de St.ª Martha, proxima á estação do caminho de ferro, a «Ave-Maria de Gounot».

* Espera-se que esta villa seja declarada em estado de sitio, em virtude de em Fão ser arrastada pelas ruas a bandeira de Espozende.

* Julio Vallongo, photographo distincto, está ensaiando a primeira descoberta d'este anno — a photographia através os corpos opacos — Compreendedor e intelligente não lhe será difficil conseguir tão boas provas como as já alcançadas.

Algumas experiencias tem-lho saído negativas, isto é, nada mostram de interessante, como, por exemplo, a do craneo do Silva, cuja massa encephalica se deseja conhecer na sua grandeza.

A photographia deu apenas um borrão preto, al onde se concluo que aquella cabeça é toda osso.

O seu triumpho espera elle realisal-o no retrato da Ritinha Bessa, a que vae dedicar-se de alma, vida e coração só com o fim de se reconhecer a veracidade que algum pretende as-

severar, afirmando que as zonas polares do patriotismo da sobredita são da cor de gato negro como azeviche.

Toda a diffi culdade está em apanhal-a a goito para o cliché ficar nitido, porque agora, que um indiscreto a preveniu, já não apparece arrebutada e donairoza como até qui, e quando lhe fallam no Julio Vallongo é o mesmo que o diabo a fugir da cruz.

Comtudo dar tempo ao tempo é o mais rasovel n'estes casos, e a obra ha de apparecer.



* A gravura que indica um cavalleiro vestido de militar pimpão, tendo entre pernas um teso cavallo de pura raça e rinchador, é copia d'um desenho que nos foi enviado por um illustre fangeiro e que representa a entrada triumphal do Juca, na epocha de Carnaval, em a formosa, ridenciosa e perfumosa terra de Espozende, onde o «gallo canta e a gallinha cacareja». Esse desenho é acompanhado das seguintes palavras: «O illustre barcelense *ourifulgente* deu ingresso na *lagostenta* terra *empoleirado* em formoso coreel. Levava consigo uma bandeira branca para indicar paz; um queixo enormemente dilatado para sustentar, nadando, uma arolla, que seria engulida em caso de fome; uma verruma formidanda para fazer um buraco na terra e se esconder n'elle na occasião que visse dirigir-se-lhe algum aercolitho; um foguete para ser queimado na presença do regulo mais poderoso d'aquellas paragens; um caderno de papel de mata-borrão contendo, escripto, poderes para considerar os indigenas como belligerantes na acção irreverencial praticada na egreja matriz; uma sovella e um estoque para se entreter na caça; duas copias de cartas de namoro; duas arrobas de assucar mascavado para fazer refrescos durante a viagem; um guarda-chuva-bengalla. O *croquis* foi tirado na occasião que o Juca tomava solemnemente posse do castello da villa.»

* A gravura estirada pela columna do nosso jornal demonstra que o nosso sympathico amigo Pinto Cerdeira tem crescido muito ultimamente devido aos adubos chimicos.

A LAGRIMA

HEMOS

*Hemos de assim viver eternamente:
Tu não achando um outro a quem adores,
Eu sempre amante e sempre reverente
Julgando-te a melhor entre as melhores.*

*Heide ser venturoso e ser contente,
Quando contente e venturosa fôres;
Hemos de juntos rir e juntamente
Nossas máguas chorar e nossas dores...*

*Hemos de assim viver e ninguém hade
Conhecer nossa mutua f'licidade,
Por mais que nos espie e que nos sonde:*

*Pois nosso amor é uma affeição tão pura,
Que mais se esconde quanto mais se apura,
Que mais se apura quanto mais se esconde...*

Inedito de OLAVO BILAC.

E' certo e sabido que os amadores da caça e da pesca são como os hespanhoes. Quando começam a contar as suas proezas o melhor é estar sempre d'accordo, do contrario é uma enfiada successiva e continua de acontecimentos ditos com tanta arte, que só a ingenuidade do João Freitas é capaz de acreditar.

O Domingos Vinagre, conspicuo e preclaro caçador d'aquem e além Barcellos, espirito creador de primeira ordem, genio inventivo de *pur blagueur* (merece um bocado de francez) responde com o seguinte a um empregado da repartição publica mais odiada n'este reino, e que, em gesto largo e phrase cheia, fazia a apologia de uma truta que, o seu anzol havia pescado n'uma ribeira qualquer:

—No Penedo do Ladrão saíram-me, ao mesmo tempo, duas perdzizes, uma para cada lado. Aponto a uma, zás, cahiu, aponto á outra, zás, cahiu tambem».

—«Deve ser uma espingarda de truz!»

—«Não imagina! é uma espingarda d'um cano superior!»

O João das Botas é o chefe supremo, n'esta formosa terra que o Relho viu, da sociedade da Vermelhinha, que tão bons serviços presta aos Costas Direitas.

(Em antes que nos esqueça:—na ultima quinta feira os larapios conseguiram entrar no templo da Ordem Terceira de S. Francisco, d'onde levaram duas caixas das esmolas.)

No ultimo mercado semanal assentou o Botas a séde da sua Ordem; e em tão feliz hora que poucos momentos depois de o fazer passou a um lavrador da freguezia de Gallegos o diploma do *papalvo* com a obrigante de dizer, perante a sua consciencia, e diante dos seus ami-

gos, que «era um branco que na Vermelhinha tinha ficado sem 22\$000 reis.»

E enquanto o homem do campo a caminho de sua aldeia, cabisbaixo o triste, fazia calculo, por *brincadeira*, das milhares de bagadas de suor que representava a formosa quantia evoluta misticamente para os bolsos do Botas, este, por seu turno, chamava a *concilio* os seus socios, para traz do cemiterio, afim de fazer a distribuição do luero realiado. Mas, n'esta altura, já o *thesoureiro* se tinha *espantado* com o dinheiro para Ponte do Lima...

E lá foi Botas, com alguns companheiros, dentro d'um carro do Augusto Viajante, no calcão do *infel*, para lhe dar parte, talvez, «... que tem cem annos de perdão...»

RECORDANDO

São hoje os Passos em Manhente.

Vem a proposito recordar uma scena que ali houve, de que muitas pessoas se lembrarão, mas que alguns dos nossos leitores não conhecem.

Haverá 30 annos o abbade Panque, assim conhecido por ser natural d'aquella freguezia, pré-gava em voz tremula e lagrimas nos olhos, o sermão do *encontro*. A certa altura do sermão que-rendo commover o auditorio, incitanto-o ao arrependimento de todos os peccados, abraçou-se a uma cruz, que elle ignorava estar pintada de fresco.

A cada phrase exhortativa um abraço, e assim conseguiu ficar com a cara sarapintada de preto. Um lenço absorvia-lhe as bagadas de suor que era muito com o calor da oração mas espalhava-lhe a tinta por toda a cara.

O auditorio mostrava-se risonho em vez de chorar porque o padre quanto mais se limpava mais se sujava. Chegou o momento de se abrirem as valvulas, e uma enorme gargalhada re-tumbou ruidosamente. O padre, sem saber explicar aquella *conversão* interrogava-se a si proprio por tanta falta de respeito. Por acaso olhou o lenço e percebeu tudo. Desesperado, diz aos seus ouvintes: «Os diabos me levem se eu tornar a vir aqui prégar, e dou este sovereiro por testemunha; e retirou-se do pulpito.

Passam dois annos e o padre é novamente convidado para o mesmo sermão. Responde que não aceitava por ainla estar viva uma testemunha do seu juramento e não querer ser perjuro. Foi preciso assassinar a testemunha. Um machado foi o algoz da innocente victima, e o abbade Panque disse o seu sermão, tendo o cuidado de deixar em paz a cruz.

O que não sabemos é se os ouvintes d'esta vez tomaram em boa contricção as palavras do reverendo, mas é de presumir que sim.